Anno de 1846. Quarta-feira 30 de Dezembro. Anno XXII. N. 291.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO

Lua cheia a 2, as 8 horas e 28 minutos da tarde.
Minguante a 10, as 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua nova a 18, as 10 horas e 22 min. da manh.
Crescente a 25, as 4 horas e 10 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 2 h. 6 minutos da tarde.
Segunda a 2 h. 30 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. Os Santos Innocentes.
29 Terça. S. David phopheta e rei.
30 Quarta S. Sabino.
31 Quinta. S. Silvestre.
1 Sexta. Circumcisão do Senhor.
2 Sabbado. S. Izidoro.
3 Domingo. S. Aprigio.

CAMBIOS NO DIA 29 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 29 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 325 réis por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro—	Onças hespanholas	28$000	a	28$500
»	Moedas de 6$400 vel.	16$200	a	16$300
»	» de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
»	» de 4$000...	9$000	a	9$100
Prata—	Patacões..	2$000	a	2$020
»	Pesos columnares	2$000	a	2$020
»	Ditos Mexicanos.	1$760	a	1$800
»	Miuda...	1$760	a	1$780

Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N.º 487, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1846,

PARA EXECUÇÃO DA LEI N. 401, DE 11 DE SETEMBRO DESTE ANNO, QUANTO AO SEU PRIMEIRO ARTIGO.

Tendo ouvido o meu concelho de estado sobre a melhor execução da lei n. 401, de 11 de setembro deste anno, quanto á disposição do seu primeiro artigo, hei por bem, que se observe o seguinte:

Artigo unico. No tempo prescripto no artigo primeiro da lei numero quatrocentos e um, de 11 de setembro deste anno, serão recebidas as moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras, abaixo declaradas, na rasão de quatro mil réis por oitava de ouro de vinte e dous quilates, observada entre ambos os metaes a relação de 1:15, 5/8 na fórma, que se segue:

MOEDAS DE OURO.	Peso. Oit.	Gr.	Titulo.	Valor nominal.
Peças. Brasil e Portugal ..	4		0,917	16$000
Moedas de 4$000. Brasil ..	2	18	»	9$000
Soberano. Inglaterra (1/2, 2 e 5 em proporção)...	2	16	»	8$890
MOEDAS DE PRATA.				
Patacão. Brasil	7	36	0,917	1$920
Pesos duros. Hespanha..	7	36	0,917	
Duas pataras. Brasil (1, 1/2 e 1/4 em proporção)...	5		0,917	1$280

Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, do meu concelho, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 28 de novembro de 1846, vigesimo-quinto da independencia e do imperio. -- Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. -- *Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.*

REGULAMENTO.

Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, presidente do tribunal do thesouro publico nacional, reconhecendo, que o regulamento de 20 de junho de 1840, dado á thesouraria dos ordenados, precisa de algumas alterações para satisfazer, como cumpre, aos requisitos de segurança e legalidade do expediente e escripturação della, e a prompta tomada das contas dos respectivos thesoureiros, ordena se observe d'ora em diante o seguinte:

Artigo 1. Em lugar dos livros de receita e despeza estabelecidos pelo dito regulamento, haverá os do modelo annexo, onde serão lançadas chronologica e successivamente todas as parcellas, que o thesoureiro receber do thesouro, e pagar pelas folhas a cada um dos individuos nellas contemplados. Cada um destes livros só servirá um mez de cada exercicio e semestre addicional; e findo o mez, encerrada a conta, será immediatamente recolhido á secção de contas da contadoria geral de revisão, onde será sem demora conferido com as folhas e documentos.

Art. 2. Verificada a exactidão da conta, o tomador della lavrará no mesmo livro, depois do encerramento, um termo, em que assim o declare, lançando nelle por extenso a somma recebida e despendida, e o saldo, que passou para o mez seguinte, assignando o tomador e revisor, e lançando-lhe o chefe da secção o seu *visto*, que rubricará.

Art. 3. Encerrado o exercicio e recolhido o saldo delle ao thesouro, se procederá na dita secção ao recenseamento geral de todas as folhas, que nelle servirão, sommando-se e encerrando-se todas as contas parciaes dellas, para se reconhecer, se conferem com o total das sommas dos livros mensaes da receita e despeza ja encerradas; e achando-se tudo exacto e legal, se procederá como dispõe o regulamento da contadoria geral, e se passará a competente quitação ao thesoureiro.

O disposto neste artigo terá lugar tambem, quando houver mudança de thesoureiro, com a differença, que as folhas continuarão a servir até o encerramento do exercicio, com todos os thesoureiros, que nelle servirem.

Art. 4. As quantias, que ficarem por pagar, depois do encerramento do exercicio, serão declaradas nas folhas, mas não levadas á conta de exercicios findos para se pedir novo credito, sem que sejão competentemente requeridas, e o tribunal do thesouro assim o determine, precedendo informação da contadoria geral.

Art. 5. A classificação da despeza da thesouraria, que até agora nella se fazia, sera feita d'ora em diante na secção de contas da contadoria geral, logo que nella se recolherem os livros de receita e despeza mensaes, e será remettida á secção de escripturação para servir ao balanço mensal do thesouro.

Art. 6. O escrivão da thesouraria dos ordenados, será um dos escripturarios da thesouraria do Rio-de-Janeiro, que se achar addido á contadoria de revisão, e tera um ajudante tirado da dita classe ou da dos outros addidos á mesma contadoria; um e outro serão nomeados para essa commissão pelo concelheiro contador geral, e approvado pelo presidente do thesouro, e interinamente pelo concelheiro inspector geral, que tambem approvará, os que fórem indicados para supprir a falta daquelles, ou para os coadjuvar nas occasiões de maior expediente.

Thesouro publico nacional, 3 de dezembro de 1846. -- *Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DE 18 DO CORRENTE.

Officio. -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser definitivamente julgado, o processo do réo Antonio Francisco dos Santos.

Dito. -- Ao mesmo, declarando ter convocado a referida junta para o dia 22 deste mez. -- Participou-se aos vogaes togados, e ao commandante das armas, para o fazer constar aos vogaes militares.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando, que faça abrir assentamento de praça ao corneta engajado para o 1.º batalhão da guarda nacional do Limoeiro, e cuja filiação lhe remette. -- Communicou-se ao commandante superior da referida guarda nacional.

Portaria. -- Demittindo do lugar de amanuense da mesa de rendas internas provinciaes ao cidadão Jorge Victor Ferreira Lopes; e determinando, que, para o substituir, se passe provisão a Antonio Joaquim de Oliveira Baduem. -- Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, e ao designado para substituto do demittido.

Dito. -- Nomeando para supplentes do subdelegado da freguezia da Varzea: - em 1.º lugar, a Joaquim de Almeida Catanho; em 2.º, a Thomé Correia de Araujo; em 3.º, a Joaquim Canuto de Figueiredo; em 4.º, a José Duarte Rangel; em 5.º, a Manoel Clemente de Almeida Catanho; e em 6.º, a Bernardo Antonio de Miranda. -- Participou-se ao chefe de policia.

Commando das armas.

Para que possa chegar ao conhecimento de todos os individuos do exercito, e da guarda nacional destacada, que tiverão a infelicidade de incorrer no crime de primeira deserção, e no de segunda simples, o brigadeiro commandante das armas desta provincia manda inserir o aviso da repartição da guerra de 24 de novembro ultimo, com referencia ao decreto de 15 do mesmo mez, que lhe foi por copia transmittido pela presidencia, em officio de 22 do corrente.

SEGUNDA SECÇÃO.

«*Illm. e Exm. Sr.* -- Sua Magestade O Imperador, commiserando-se das circumstancias, em que se achão os militares do exercito, e os guardas nacionaes em destacamento, que tiverão a infelicidade de desertar, apartando-se de suas bandeiras, houve por bem, por effeitos de sua Imperial Clemencia, perdoar-lhes o crime de primeira deserção, e o de segunda simples, por decreto de 15 do corrente mez, apresentando-se os réos dentro do prazo de tres mezes contados da data de sua publicação em cada provincia, e comprehendendo neste indulto os que já estiverem sentenciados, ou para sentenciar. O que assim communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução

«Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 24 de novembro de 1846. -- *João Paulo dos Santos Barreto.* -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

Cumpra-se. Palacio de Pernambuco, 22 de dezembro de 1846. -- *Pinto Chichorro.* Conforme. -- *Francisco Xavier e Silva*, official-maior interino.

Quartel-general na cidade do Recife, 23 de dezembro de 1846.

Antonio Corrêa Seára.

EXTERIOR.

HESPANHA.

MADRID, 4 DE NOVEMBRO.

Residencia no Pau de SS. AA. RR. o Duque e a Duqueza de Montpensier.

Le-se no *Memorial dos Pyrineos*, de 30 do passado, o seguinte:

Um tempo magnifico tem favorecido a residencia de SS. AA. RR. nesta cidade. Da janella do palacio tem podido a princeza admirar minuciosamente a bella paizagem, que fórma a cordilheira dos Pyrineos, realçada e aformoseada pela espessa camada de neve que cobre neste momento a montanha.

Desde a madrugada se tem observado nas ruas e praças da cidade uma animação desusada. Grande numero de pessoas, que tinhão vindo dos povos immediatos para assistir ao baile da noite, tem contribuido a augmentar o movimento.

SS. AA. RR. ouvirão a missa do cura de S. Martinho na capella do palacio, e em seguida passárão a almoçar acompanhados, além das pessoas, que compõem a sua comitiva, de Mr. Ancilhau, primeiro presidente da prefeitura, e de Mr. Lavielle, deputado.

Ao levantar-se da mesa, visitárão todas as habitações do palacio. O architecto Mr. Latapie os acompanhava, dando-lhes pormenores, que ouvirão com interesse.

O duque de Montpensier sahio á uma hora acompanhado do seu ajudante de campo o coronel Thierry. Os grupos, que havião nas immediações, o saudárão com os gritos de *Viva o rei, viva o duque de Montpensier.* S. A. R. foi visitar o general Baron Jacobi, que, por causa da sua indisposição, não tinha podido ir comprimenta-lo. O principe, seguindo os impulsos do seu coração, e honrando deste modo a um official general, que o paiz tem adoptado, deo com o tacto delicado, que o distingue, uma prova mais da sua affeição a esta cidade, e de sympathia ás pessoas, que nos são queridas.

A's duas horas, S. A. voltou ao palacio e immediatamente se dirigio para o Parque, atravessando o terrapleno, e a ponte da planta baixa. O principe dava o braço á sua encantadora esposa: ambos ião a pé e um pouco afastados das pessoas do seu sequito. A multidão, desejosa de ver o nobre e engraçado par, amontuou-se immediatamente no caminho, que devião transitar. Depois de ter passeado pela alameda de cima, se trasladarão á debaixo, onde os esperavão as carruagens, para os levar á estrada de Gan. A guarda nacional de cavallaria os escoltava. O passeio durou perto de uma hora: a estrada, a ponte do Gave e a do palacio, cheias de uma multidão compacta, apresentavão o mais pittoresco aspecto.

A's seis horas se servio um jantar de cem talheres. O duque de Decazes e o Sr. Martinez de la Rosa se sentárão a direita e á esquerda da princeza: o conde de Saint-Crieg, par de França, e Mr. Ancilhau, presidente da prefeitura, occupárão as cadeiras da direita e esquerda do principe. O marquez de Angosse, par de França, Mr. Lavielle, deputado, o prefeito do departamento, o *maire* de Pau, Mr. Dufau, procurador regio, e um grande numero de funccionarios e notabilidades assistirão tambem a este banquete.

A' entrada da noite, começou a illuminação da cidade. Os vasos de côres, de que estava adornada a fachada do mercado, formavão uma elegante decoração, sobre a qual e n'um transparente se lia esta inscripção: « *Ao descendente de Henrique IV e a sua augusta esposa.* »

Na praça real se havia construido um portico, em cujo frontespicio estavão representadas as armas de Hespanha e de França reunidas, e em cujo centro se destacava maravilhosamente sobre o escuro azul do céo a estatua de Henrique IV. A' direita resplandecia no horizonte, como um palacio de fogo, a casa de campo de *Guindatos*; á esquerda na planicie do Gave brilhavão as arestas inflammadas do castello de Gelos, emquanto que ao longe se mostrava vago e indeciso o severo perfil dos Pyrineos, illuminado pela lua.

Varias grinaldas formadas de vasos tricolores cobrião os arcos da praça de Grammont, realçando a sua architectura elegante. Nas janellas das casas, que habitão dous Hespanhoes de distincção, residentes em Pau, vião-se lanternas chinezas com as côres de Hespanha e de França.

Sobre a porta, ricamente illuminada, da casa de postas se lia n'um transparente esta inscripção: « *Ao duque e á duqueza de Montpensier.* » A prefeitura, o castello, o collegio real e todos os edificios publicos se achavão tambem brilhantemente illuminados. A maior parte dos habitantes da cidade illuminarão tambem e armárão as suas casas: alguns arvorarão a bandeira hespanhola ao lado da de França. Por todas as ruas e praças circulavão os curiosos, cujo numero vierão augmentar grande multidão de paisanos das aldêas vizinhas. Este movimento desusado dava á cidade de Pau o aspecto de uma das mais populosas cidades nos dias de festa publica.

As portas da sala de baile abrirão-se ás nove horas: por uma feliz innovação as carruagens entravão pela porta do circulo Bearnés, e sahião pela que se acha em frente, de sorte que, apezar do grande numero de carruagens, não tem cessado um momento de reinar a ordem mais completa.

A's dez horas menos um quarto, chegárão os principes. O *maire* teve a honra de receber a Senhora duqueza de Montpensier ao pé da escada á frente dos commissionados, e de lhe offerecer o braço para a conduzir até ao docel, debaixo do qual devia ouvir a cantata. SS. AA. RR., ao chegar ao sitio, que lhes estava destinado, ficarão admirados do espectaculo, que se offerecia a seus olhos.

O golpe de vista era na verdade respeitavel. Em frente dos principes, e debaixo de um retrato de corpo inteiro do rei, estavão as musicas n'uma tribuna adornada de folhagem; á sua esquerda as bailarinas occupavão a galeria do Norte; a direita os homens se amontoavão na galeria do Meiodia, e no interior do mercado, explendidamente illuminado, se agitava uma multidão de cabeças. Do meio daquella multidão se elevavão acclamações enthusiastas. O rumor dos instrumentos e as vozes dos cantantes dominava todo aquelle tumulto e enchião o vasto recinto, em cujo centro apparecia em transparente o retrato de Henrique IV.

O duque de Montpensier vestia o grande uniforme de marechal-de-campo com as insignias do Tosão de Ouro e do grão-cordão da Legião de Honra. A duqueza de Montpensier trajava um vestido azul guarnecido de rendas, com laços de brilhantes. Ao lado direito da cabeça levava uma camelia branca, fixa por um magnifico alfinete de diamantes, que debaixo se vião brilhar como uma corôa de estrellas. Um collar e um broche tambem de diamantes completavão o seu adorno.

SS. AA. RR., depois de ter ouvido a cantata e a marcha real de Hespanha, que a musica do regimento n. 40 executou com muita precisão, passarão á sala do baile, onde só erão admittidas as senhoras; derão uma volta por ella, e em seguida se assentárão n'um estrado preparado para os receber, e corôado de um escudo de armas de Hespanha e de França. Então se permittio a entrada aos homens.

Todos se amontoárão em torno da princeza, e a dizer a verdade, sem fallar do prestigio inseparavel da sua jerarchia, havia no baile mui poucas senhoras tão formosas como ella. A profusão de luzes realçava o brilhantismo da sua cutis, no qual, com a brancura das louras, se encontra a consistencia, que dá á pelle o ardente sol da Hespanha. As graças do seu rosto, a elegancia da sua estatura e a distincção suprema, que respira toda a sua pessoa, erão objecto da admiração universal.

S. A. dançou cinco contradanças: a primeira com Mr. Manescau, *maire*; a segunda com o Sr. Arana; a terceira com o tenente-general barão Janin; a quarta com Mr. Payóo, commandante da guarda nacional, e a quinta com Mr. Azevedo, prefeito dos baixos Pyrinéos.

O duque de Montpensier dançou tres contradanças: uma com Mademoiselle de Castelnau, outra com Mademoiselle de Azevedo, e a outra com a condessa de Angosse.

SS. AA. RR. sahirão do baile ás onze horas e meia, depois de ter manifestado por varias vezes a sua satisfação pelo acolhimento, que lhes tem feito a cidade de Pau.

O principe tem manifestado muitas vezes a sua esperança de voltar ao castello de Henrique IV., e fazer em Pau o seu ponto de descanso entre Paris e Madrid.

Esta manhãa ouvirão missa SS. AA. RR. na capella de palacio, e ás duas horas da tarde sahirão da cidade, depois de se ter despedido affectuosamente de todas as pessoas presentes. Nas ruas, por onde devião passar havia grande affluencia de gente. A guarda nacional acompanhou a carruagem a bastante distancia: o duque de Montpensier, ao separar-se da escolta, deo de novo os agradecimentos ao seu commandante o barão Bernardotte, mimoseando-o com um magnifico alfinete de brilhantes com a sua cifra.

O prefeito acompanha o principe até Bordeos a instancia de S. A. *(Heraldo.)*

(Diario do Governo.)

NOTICIAS DIVERSAS.

ANTILHAS.

As correspondencias, recebidas de Havana em Paris a 21 de outubro ultimo pelo vapor *Severn*, referião, que a capital da ilha de Cuba illuminou-se espontaneamente, quando alli se soube, que a lei, que abre o mercado inglez aos assucares estrangeiros, tinha triumphado nas duas camaras do parlamento. Esta noticia havia dado um novo impulso á industria assucareira, e o preço tinha augmentado, segundo dizião, 25 por cento

Bem entendido, que as colonias inglezas estavão longe de associar-se á alegria da colonia hespanhola. Entretanto que esta se illuminava, aquellas convocavão *meetings*, em que se devia dirigir protestações e supplicas ao governo da metropole, convidando-o a revogar a lei recentemente adoptada, e a redobrar de esforços para abolição da escravidão no mundo inteiro, e especialmente nas antilhas francezas e hespanholas.

A 6 de setembro, quando os habitantes da Trindade estavão ao pé dos altares, fez-se sentir um terremoto tão violento, que causou abalo aos sinos das igrejas. No domingo seguinte (13) á mesma hora, teve lugar segundo abalo, e dessa vez desabou parte de uma igreja, onde havia pouca gente. Todavia, não houve a lastimar-se victima alguma; mas á partida do *Severn* corria o boato de que muitas ilhas, especialmente a da Dominica, tinhão muitos mais maltratados do que a Trindade.

POLONIA.

A *Gazeta d'Augsburgo*, de 18 de outubro, annunciava, sob a fé de um dos seus correspondentes de Varsovia, que um grande numero de senhores Polacos não esperárão, que o governo pozesse em execução o decreto de 6 de junho, sobre os camponezes para corresponderem as vistas do imperador (da Russia). Antes que o decreto tivesse fôrça de lei, elles entendêrão-se com os cultivadores das suas terras, e estabelecêrão-nos proprietarios livres, como os camponezes do grão-ducado de Posen.

(Presse.)

AUSTRIA.

O *Jornal Allemão de Franckfort*, de 28 de outubro, continha o seguinte, escripto de Lemberg, em data de 18:

« Teem-se expedido destacamentos de cavallaria, commandados por um alferes, e acompanhados por um clerigo, para expurgar as estradas reaes da Gallicia; e levão ordem de atirar immediatamente a todos os individuos, que lhes resistirem, ou recusarem obedecer aos seus preceitos. O clerigo he para administra-lhes os sacramentos da igreja. Encontrão-se igualmente patrulhas semelhantes ao longo das fronteiras da Hungria, vigiando os movimentos dos refugiados. Os camponezes são dirigidos por homens artificiosos e intelligentes, entre os quaes suppunha-se achar-se o Sr. Eduardo Dembowski, ex-secretario do ministro do interior, em Cracovia. »

--- A *Gazeta Universal Allemãa*, de 28, publicou a seguinte carta, datada de Vienna a 24:

« He erro suppôr-se, que a Austria seja indifferente á questão do casamento da infanta de Hespanha, porque essa questão não he meramente hespanhola, mas europea, e a preponderancia da França não póde ser objecto de indifferença para a Austria. Esta potencia sabe, que a França tem-se igualmente avantajado em Roma. He mais do que provavel, que a voz da França seja ouvida em toda a Italia. Assim terá ella sotoposto á sua influencia não só a Hespanha senão tambem a peninsula Italiana.»

As folhas allemães publicavão varias resoluções do congresso commercial, reunido em Berlim, e que até então se conservavão em segredo. Parece, que os direitos de importação sobre os tecidos de linho e canhamo ião ser consideravelmente augmentos; mas que o congresso não tinha assentido ás exigencias dos estados meridionaes da Allemanha, que tinhão, ha muito, pedido, que se lançasse um imposto pesado, equivalente á prohibição, sobre os tecidos de algodão.

(Times)

TURQUIA.

Lê-se na *Presse* de 21 de outubro o seguinte: --

« A elevação de Redschid-Pachá á dignidade de visir he saudada pela Allemanha com não menos solicitude do que pela França. Citavamos ultimamente um artigo muito significativo do *Jornal de Frankfort*; a *Gazeta de Augsburgo* não he, nem menos favoravel ao visir, nem menos explicita. Ella crê como nós, e como todos os verdadeiros amigos da Turquia, que só Redschid-Pacha póde firmar a conservação e a renovação do imperio ottomano.

« A investidura do novo grão-visir teve lugar a 24 de setembro, segundo as formulas do estylo. Reschid-Pachá foi com o Scheick-el-Islam a casa do sultão, e recebeo das mãos deste o sello d'ouro do imperio, sobre o qual está gravado o tougra (effigie do sultão. Já houverão lugar as visitas e felicitações dos grandes dignitarios

« O antigo visir Raouf-Pachá recebeo uma aposentadoria de 60,000 pesos por mez; pensa-se, que Hosrew-Pachá dará brevemente a sua demissão das funcções de seraskier.»

RUSSIA.

Os jornaes de S.-Petersburgo de 10 de outubro continhão noticias de Wladikawkas de 24 de setembro. O principe Argoutinsky-Dolgorouky, tenente-general e commandante das tropas do Daghestan, tinha feito no fim de agosto uma expedição feliz ao interior do paiz, occupado pelos partidistas de Schamyl; incendiou algumas povoações, e destruio as provisões, que os habitantes tinhão feito para o inimigo; depois retirou-se para Turtschidach, depois de ter rechaçado os montanhezes, que quizerão inquietar a sua retirada.

Os Tchetenes atacárão de novo a linha de Soutcha na noite de 14 para 15 de setembro: mas, depois de haverem incendiado algumas herdades e tido encontros com os Cossacos, retirarão-se á chegada do general Labinzoff, que lhes matou alguns homens

(*Presse.*)

PERNAMBUCO.

ASSOCIAÇAÕ COMMERCIAL.

Illm. e Exm. Sr. -- A associação commercial desta cidade, sempre zelosa em promover, quanto cabe na esphera de seus meios, os interesses do commercio e da agricultura desta provincia, e de acautelar e arredar os obstaculos, que podem estorvar-lhes o progresso, e embargar-lhes a prosperidade, faltaria a um dos seus mais imperiosos deveres, e desmentiria o fim da sua instituição, se por ventura não fizesse chegar á presença de V. Exc. seus fundados queixumes no assumpto, que passa a expôr, e não invocasse toda a solicitude de V. Exc., afim de impedir a realisação de um mal, que, se bem fira a um tempo, e sem a menor utilidade geral, aquelles dous grandes ramos da riqueza do estado, tem comtudo de pesar, com insolito gravame, sobre a lavoura de Pernambuco, tão carecedôra aliás, e tão digna de acoroçoamento e protecção.

Exm. Sr., he objecto desta representação o projecto de lei n. 39, adoptado pela assembléa legislativa desta provincia na sessão, que acaba de encerrar-se, o qual tem por fim a creação de uma nova inspecção, particularmente na parte, que estabelece o imposto de 60 rs, sobre os saccos e barricas de assucar, como esta legislado no mesmo projecto.

Ha muito, todos os espiritos illustrados e conhecedores das verdadeiras necessidades publicas se teem convencido do quanto importa ao desenvolvimento da riqueza publica o favorecer a producção do paiz, por todos os meios possiveis; ha muito, todos conhecem e apalpão a necessidade imperiosa de alliviar a lavoura dos encargos, que sobre ella gravitão, afim de que receba aquella medra e prosperidade, que sós pódem regularisar as finanças do paiz, e colloca-las em uma posição satisfactoria e desassombrada: e foi sem duvida animada de taes convicções, que a legislatura da provincia, em a lei de 8 de junho de 1836, reduzio o imposto provincial do assucar exportado de 5 a 3 por cento.

O projecto, porém, acima mencionado, encaminhando-se *ex-diametro* a um fim opposto a taes principios, não deve merecer a sancção de V. Exc., que, collocado em tão elevado posto, e tão illustrado pela pratica da administração, melhor que ninguem póde avaliar com justeza os inconvenientes de tal medida, seja qual fôr a relação, em que ella fôr considerada.

A associação commercial não abusará da attenção de V. Exc., para fazer extensamente a historia da inspecção do assucar nesta provincia; mas não póde calar o facto importante que precedeo á apresentação e adopção da medida em questão, e a direcção imprevista e inesperada, que tal assumpto tomou na assembléa legislativa da provincia. Tendo-se abolido a inspecção do assucar, que se havia creado nesta praça, era de justiça palmar, que tambem fôsse abolida a taxa de 160 rs. por caixa de assucar, e de 80 rs. por fecho, que se mandára cobrar expressamente para as despezas daquelle estabelecimento: assim, porém, não succedendo, e de mais, tendo o commercio e agricultura concordado em a nomeação de dous arbitros seus, que qualificassem o assucar na escala adoptada por mais de meio seculo nesta praça, afim de facilitar todas as transacções de compra e venda, houve a associação commercial de requerer respeitosamente á presente legislatura da provincia a abolição da referida taxa, que certo não devia subsistir desde o momento, em que deixou de existir o fim de sua applicação. Qual, porém, foi, Exm. Sr., a sorpreza da associação commercial, quando, em lugar daquelle justo deferimento, vio ella discutir-se e approvar-se a medida em questão, que, longe de favorecer os interesses do commercio e da lavoura, nos termos pedidos, veio aggravar-lhes a situação, subjeitando ambos ao novo e desproporcional imposto de 60 rs. por sacco, ou barrica!

A associação commercial sabe perfeitamente, que ao criterio e penetração de V. Exc não teraõ escapado por certo os receios e os falsos fundamentos, em que assenta aquelle projecto, e mais ainda o prejuizo e embaraço, que em sua pratica ou execução teria elle necessariamente de acarretar ao commercio e á agricultura; mas pede licença a V. Exc, para succintamente demonstrar: 1.º, que elle he inteiramente inutil no que toca a percepção dos direitos, e no que diz respeito aos ajustes e transacções de compra e venda; 2.º, que he prejudicial aos interesses da fazenda provincial, que teria de soffrer uma diminuição neste ramo de receita; 3.º, que he injusto e desigual; 4.º, que he inexequivel, e seria abusivo em sua pratica. He inutil no ponto de vista acima indicado, porque, mandando os regulamentos geraes do governo, que os feitores do consulado sejão os qualificadores do assucar, que, quando branco, he classificado em duas especies, e quando mascavado, em uma unica, deduzindo-se o imposto de dizimo e exportação, segundo essa base, he evidente, que a inspecção em face de tal pratica ja não póde ser considerada como um instrumento fiscal, um intermediario entre o contribuinte e o fisco, com quem alias nenhuma relação official tem. No que toca á economia particular do commercio e da agricultura e facilidade de seus escidos, sua inutilidade he a mesma, e nem póde ella ter uma missão justificavel; porque, como acima se ponderou, uma inspecção existe particular de inteira confiança do commercio e agricultura, sem funcções publicas, e sem despeza alguma da provincia. He prejudicial aos interesses da fazenda; porque, percebendo o fisco toda a quota da taxa de 160 rs. por caixa e 80 rs. por fecho de assucar, sem nada despender com a manutenção de uma nova repartição fiscal, he claro, que bem diversas são as condições da fazenda provincial, tendo de vêr sahir dos seus cofres para despezas da inspecção esses valores, que se incorporavão á renda da provincia, e augmentavão-lhe a massa. Nem se diga, Exm. Sr, que o montante do novo imposto de 60 rs por sacco ou barrica, avultando em muito, póde cobrir todas as despezas da nova creação; porquanto, havendo nesta cidade, por diversas ruas e bairros, quarenta e tantos armazens de assucar, e sendo mui consideravel a concurrencia deste genero nos mezes da safra, impossivel seria estabelecer uma fiscalisação accurada e vigilante em tão grande massa de empregados, que seria necessario crear, e tornaria tão avultada a importancia de sua retribuição.

He injusto e desigual, porque, pagando cada caixa de 50 arrobas 160 rs. de imposto, o que dá por arroba pouco mais de 3 rs., para que houvesse exacta proporcionalidade e justiça seria mister, que o novo imposto se não elevasse acima de [illegible] rs. por sacco, pois que seu peso do costume he 5 arrobas; accrescendo ainda, que, sendo lei ou pratica tirar de cada caixa de 50 arrobas 2 libras de assucar para inspecção, exigir tal quota dos saccos, que não teem mais de 5 arrobas, he gravar ainda mais com 2 por % o assucar ensaccado.

He inexequivel e abusivo em sua pratica, porque não he humanamente possivel descobrir meios fiscaes assaz efficazes para subjeitar á taxa em questão todo o assucar ensaccado, que em sassão propria entra pela cidade, e se deposita em lugares tão variados e tão distantes; não se podendo esperar, que no espirito de alguem entre a possibilidade de fazer parar o movimento do commercio sobre este genero, seu embarque e exportação, até que a inspecção lhe conceda um *passe*, e depois de visto e inspectado nos quarenta e tantos armazens desta cidade pelos seus empregados, que, só organisados em numerosas legiões, podião dar expediente ás operações, de que se trata; e ainda assim, que embaraços, que perturbação no serviço! que cahos!

Demonstrada, como fica evidentissimamente, a superfluidade da creação de uma inspecção, desnecessaria para percepção dos direitos de exportação, que della não carece, e inutil para commodidade do commercio, que a não pedio; uma tal medida só poderia ser admittida como um expediente financial para augmentar os recursos da thesouraria, e supprir a deficiencia da renda publica. Considerado, porém, nesta relação, já tambem se demonstrou, que, longe de beneficiar o cofre da provincia, o projecto só tende a grava-lo ainda mais, empeiorando cada vez mais o estado da nossa receita.

A associação commercial professa o mais subido respeito á sabedoria e patriotisso da legislação provincial; faz plena justiça aos motivos honrosos, que aconselhárão a medida, contra a qual ergue sua voz perante V. Exc., tem inteira convicção de que jamais ella seria adoptada, se porventura se houvera prestado o necessario assenso ás suggestões da experiencia e ás advertencias da pratica: mas ella não póde deixar de reconhecer, que, em ultimo resultado, o projecto da inspecção se resolve em unica vantagem de alguns poucos cidadãos, que terião de ser empregados na nova repartição, e em prejuizo de toda a lavoura pernambucana: da lavoura sim, Exm. Sr., porque, no actual estado das cousas, não ha quem não reconheça a nenhuma solidez da doutrina economica, que faz sempre recahir sobre o consumidor o gravame do imposto. A praça, sómente seguindo as ordens, que tem do estrangeiro, he quem promulga a lei do mercado; esta lei he inflexivel segundo as combinações de praça a praça, e os bem calculados interesses do commercio geral. Ora rebelar-se contra a lei da praça, para correr os riscos de um commercio externo, e expor-se ás eventualidades da inexperiencia, só o póde fazer um ou outro fazendeiro abastado e independente, e não a massa dos lavradores, que sempre se vê na rigorosa obrigação de vender seu genero pelo preço da praça, para occorrer as necessidades da sua industria e ás despezas do seu estabelecimento.

De mais, quando os homens de estado de todos os paizes se applicão com extremado esforço para facilitar a exportação dos seus respectivos productos e abrir mercados fóra do paiz productor, mui irracional parecerá á V. Exc., que cada vez se forgem mais grilhões para prender os productos da nossa unica industria ao solo, em que se elles preparão, trabalhando-se assim para a depressão dos preços, para o consequente decrescimento dos valores, para o definhamento do mais importante ramo da nossa industria, e em fim para a diminuição progressiva da renda do estado.

Exm. Sr.! Sejão quaes forem as circumstancias da provincia, a agricultura reclama favor e não *onus*; e se para proteger seus direitos á bem da communhão brasileira fôr necessario cercear as despezas publicas e diminuir o *budget* da despeza até o limite de uma bem entendida economia, fôra muito para desejar, que se adoptassem as necessarias medidas para alcançar tão util e vantajoso resultado. He principalmente neste caso, que se deveria ter em vista a opinião do saibo orador romano: = *Optimum et in privatis et in republica est parcimonia* =

Nestas circumstancias, a associação commercial desta cidade, cheia de confiança na rectidão dos sentimentos de V. Exc, e na sua alta intelligencia, vem pedir a V. Exc., que, em attenção ás rasões expostas, haja por bem negar sua sancção ao projecto em questão, e caso ja o tenha sanccionado, se digne demorar sua execução até a primeira reunião da assembléa provincial, afim de que esta, reconsiderando sua materia, e esclarecida por um novo e pausado exame, venha emfim a abrogar tão prejudicial legislação.

Sala da associação commercial de Pernambuco, 18 de dezembro de 1846.

João Pinto de Lemos,
Presidente.
José Jeronymo Monteiro,
Secretario.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos jornaes inglezes, que alcanção a 30 de novembro ultimo.

A rainha Victoria, o principe Alberto, a real familia e a côrte achavão-se em Osborne-House, donde tencionava S. M. B. ir de visita por Portsmouth ao castello de Arundel, no dia 1.º do corrente.

Os jornaes de Paris, recebidos em Londres, chegavão a 27 de novembro, os de Madrid a 21; as ultimas correspondencias do *Times*, recebidas de Lisboa, erão de 20, e do Porto de 21.

Uma diligencia, que partio de Marselha para Montpensier a 18, foi sorprendida por uma inundação entre Salon e Arles, e voltou-se. Dizia-se, que se afogárão dous cavallos; mas salvárão se os passageiros, depois de correrem muito risco. O Lez tambem cresceo na vizinhança de Montpellier, e causou algum damno.

O topico absorvente de toda a discussão dos jornaes de Paris, a 25, era o artigo do *Times* de 23, que indicava os inconvenientes de qualquer desintelligencia entre a França e a Inglaterra, os quaes o jornal inglez sustentava estarem mais que muito demonstrados pela confiscação de Cracovia, feita pela Austriz.

Uma carta particular dizia, que o conde St. Aulaire partiria de Paris para Londres ainda mais cedo do que se esperava. « Talvez se componha por seu intermedio a questão hespanhola, » accrescentava elle, « mas crê-se, que nem por isso melhorará a condição do gabinete francez. A opposição denunciará com um vigor e uma energia desconhecida nos ultimos annos o acto, pelo qual se destruio a boa intelligencia entre a França e a Inglaterra, e a má fé das potencias do Norte, desenvolvida á custa da infeliz Polonia.

O *National* trazia no seu artigo de fundo uma comparação entre a linha de conducta, seguida pelos governos inglez e francez sobre o negocio de Cracovia, muito em desabono deste.

Os jornaes francezes de 26 continuavão ainda a occupar-se com a confiscação de Cracovia, e a exprimir solicitude pelo restabelecimento das relações cordiaes entre a França e a Inglaterra, em ordem a resistirem ao inimigo commum.

A *Presse* censurava em linguagem forte a unanimidade, que reinava entre os jornaes ministeriaes e os da opposição em favor de uma alliança com a Inglaterra.

O *Observador Austriaco* de 20 publicou um extenso documento em justificação da aniquilação da republica de Cracovia, ou, como lhe chamava o *Journal des Débats*, uma peça de singular defesa da peior causa, que jamais existio.

O artigo concluia, recapitulando as accusações dirigidas contra a propaganda revolucionaria, « a qual só he culpada da suppressão da independencia de Cracovia. »

O *National* e a *Reforme* publicárão um manifesto dos democratas francezes aos democratas da Europa, protestando contra a extincção do ultimo residuo da nacionalidade polaca, e convidando todas as nações a levantarem-se como um só homem e a bradarem *una voce* contra os seus oppressores e tyrannos.

Este manifesto estava assignado pelo abbade Lamennais, por M. M. de Courtais, Ledru Rollin, Guinard, Goudchaux, Ferdinand Flocon e Armand Marrast.

No dia 26 recebeo Luiz Philippe dos reis de Hanover, Dinamarca, Saxonia e Baviera, e dos grão-duques de Baden, Mecklenburgo-Schwerin, Saxe-Weimar, Mecklenburgo-Strelitz, e Oldenburgo respostas á notificação do casamento do duque de Montpensier com a infanta D. Luiza de Hespanha.

O *Moniteur* publicou uma ordenança real, autorisando o ministro dos negocios estrangeiros a abrir um credito extraordinario de 290,000 francos para fazer a despeza de missões extraordinarias.

O *Moniteur Algerien* de 20 annunciou, em data de 16, de Oran, que Bou Maza, depois de ser mallograda a sua tentativa para incitar as tribus kabyles a unirem-se a guerra santa, tinha-se separado de Abd-el Kader, e seguido por Chellala para o Sueste. O emir havia voltado para o seu deira, perto de Ain-Zohra, depois de uma excursão no Sahara de Marrocos. As duas columnas, que tinhão marchado para a fronteira, sob as ordens dos generaes Renault e d'Arbouville, havião tornado a entrar em Mascara e Oran. A provincia d'Argel estava perfeitamente tranquilla. Na provincia de Constantina reinava alguma agitação na vizinhança de Biscara, a qual tinha todavia sido suffocada pelo general Bedeau, depois de alguma escaramuça com os revoltosos O general Bugeaud, acompanhado de muitos depositos, que havião ultimamente chegado a Argel, partio a 19 para Blidah, Medeah, Milianah e Orleansville.

A 19 houve em Madrid um grande beijamão no palacio, por occasião do anniversario da rainha. Tudo se preparava activamente para a proxima campanha eleitoral, e os jornaes não continhão novidades.

Constava, que S. A. R. o conde de Montemolim gastava ordinariamente as manhãas, em Londres, em negociações, e depois recebia visitas.

S A. R. recebeo no dia 27 muitos estrangeiros de distincção; e foi, acompanhado pelo marquez de Villafranca, pelo general D Juan Montenegro, pelo coronel Merry, e por Mr. Borthwick, ver as obras das novas casas do parlamento.

O *Phare de Bayonne* annunciou a 21 a chegada do general Flores a Bilbau, a 11, e a sua partida no mesmo dia para Santander, onde devia embarcar para o seu paiz natal.

Uma carta de Roma, com data de 12, dizia, que tinha havido na vespera um grande jantar no theatro Aliberti, em honra do *possesso* do papa Pio IX. Assistirão a elle cerca de mil hospedes, inclusive muitas pessoas, que tinhão sido amnistiadas. Recitárão-se muitos discursos e obras poeticas, e ouvirão-se estrondosas acclamações em honra do papa. Depois do jantar houve um baile, que durou até meia-noite. Toda a companhia percorreo então as ruas de Roma, precedida por uma banda de musica. A unica desordem, que occorreo, foi quebrarem-se algumas vidraças ao palacio Borghesi, porque os criados não o illuminárão com bastante promptidão.

O *Observador Rhenez*, jornal official prussiano, publicou uma carta escripta de Vienna por uma pessoa empregada pelo principe Metternich, a qual dizia, que a « Russia dera *carta branca* á Austria a respeito de Cracovia; mas que se podia esperar ver brevemente a incorporação de Moldavia-Wallachia com a Russia. »

A *Gaseta de Vienna* publicou um tratado commercial entre a Austria e o reino das Duas-Sicilias. Por esse tratado devião de ser abolidos os direitos differenciaes sobre as producções dos dous paizes, e estabelecer-se entre elles uma inteira liberdade de commercio e navegação. O concelho administrativo de Varsovia deo noticia de que o imposto actual sobre o café de 15 rublos de prata por quintal será igualado aquelle, que paga o mesmo genero na Russia, a saber: 9 rublos de prata e 25 copecs.

Vimos o *Correio Maranhense* de 7 do corrente: data tres dias mais moderna do que a ultima, que tinhamos dos jornaes do Maranhão.

Nelle vem registrado um acto do Sr. Angelo Carlos Moniz, que mais que muito demonstra, que esse homem não perde a mais pequenina das occasiões, que, para dar desenvolvimento ao seu genio vingativo, lhe offerece o acaso, ainda que, para aproveita-la, seja-lhe preciso saltar por todas as barreiras do justo e do honesto, sacrificar o seu proprio futuro e o de mais alguem, e desrespeitar mesmo a autoridade publica, que, quando em suas mãos se acha depositada, quer que seja, não acatada, como o desejão os entes mais rasoaveis, porém idolatrada e adorada, como o exigem os sedentos de mando, os inclinados á prepotencia.

O secretario da municipalidade da capital dessa provincia, e alguns dos demais empregados della, havião incorrido no odio do Sr Moniz, por se não curvarem aos seus mandatos, por não sympathisarem com o seu comportamento, quando esteve na presidencia, por não irem de accordo com as ideias do partido, a que esse Sr. se ligou, e de que se constituio chefe.

O Sr. Angelo, apenas deixou a cadeira presidencial, foi tomar assento na camara, na qualidade de vereador, que era, com o deliberado e manifestado proposito de promover a destituição desses empregados, contra quem, quando presidente, não lhe foi possivel manejar as armas da vingança, por se não acharem elles então sob sua alçada immediata, nem as da intriga, porque a maioria dos cidadãos, que dirigião os negocios municipaes, justos apreciadores do merito dos funccionarios, a quem esse Sr. procurava offender, sempre se negárão a servir de instrumento da perseguição, que se lhes fazia.

A parte, porém, que na direcção dos referidos negocios municipaes apressadamente tomou o ex-administrador do Maranhão, nada aproveitou ao seu iniquo plano, pois que os benemeritos cidadãos, que já da outra vez havião sustentado a posição dos serventuarios cumpridores dos seus deveres, conservárão-se firmes em o seu posto de honra, e continuárão a inutilisar os esforços e machinações daquelle, a cujas insinuações havião resistido.

Este mallogro, que a qualquer outro que não o Sr. Moniz teria feito abrir mão da odiosa e aviltante tarefa, de que se tinha encarregado, não o desanimou e antes pelo contrario o levou a arrancar do fundo do seu reservatorio de expedientes ultimos, algum que fosse capaz de habilita-lo a satisfazer os seus malevolos intentos.

O primeiro desses expedientes, de que lançou mão, foi o de fazer com que alguns dos supplentes dos juizes municipaes e d'orphãos pedissem suas demissões, para que, passando as varas aos vereadores de numero, e ficando estes, por esse meio, impossibilitados de continuar a servir na camara, fossem chamados para substitui-los os respectivos supplentes, que, pertencendo á mesma facção, de que o perseguidor he o principal representante, o coadjuvarião a realizar o projecto tão profiadamente combatido.

Não tendo, porém, elle produzido o prompto effeito, que se esperava, o Sr. Moniz, que não admitte delongas na execução de suas emprezas, no mesmo dia, de que vem datado o jornal, a que acima nos referimos, e acompanhado dos vereadores José Cursino Raposo, Sebastião José Mattos e M. J. do Amaral, ainda não juramentado, dirige-se a casa da camara, arromba-lhe as portas, e com os seus comparsas fórma uma sessão para decretar as tão desejadas demissões.

O secretario da municipalidade, que, como dito fica, era uma das victimas, sobre cuja cabeça ia ser desfechado o golpe, que a alguns pais de familia tinha de tirar os meios da subsistencia; que não tinha sido avisado para uma semelhante sessão; que sabia, que não estava pendente negocio algum, cuja prompta decisão exigisse o acto extraordinario, que temos mencionado, e que poucos minutos depois de consummado elle veio ter a supradita casa, foi, sem mais demora, dar parte do occorrido ao Exm. presidente da provincia.

O jornal não conta a maneira, por que S. Ex. recebêra essa participação, e nem declara, se forão tomadas algumas medidas tendentes a frustrarem as intenções do Sr. Moniz, ou se fôrão ellas côroadas de feliz successo; mas, não obstante a imperfeição da noticia, julgamos dever aproveita-la, por versar sobre uma occurrencia, se não inteiramente nova, ao menos não muito commum.

Chamamos a attenção dos nossos subscriptores para as justas e arrasoadas reflexões, que acerca dos inconvenientes, que ao commercio e á agricultura resultão do restabelecimento da inspecção do assucar nesta praça, faz a associação commercial no requerimento, que hoje publicamos.

Publicação a pedido.

Nos abaixo assignados attestamos, que, nos sendo presentes pelo Sr. Domingos Martins Pontes dous maços com os bilhetes constantes de um abaixo assignado da compra delles, de que tambem somos interessados, os achamos lacrados e sem vicio, que offereça duvida alguma; o que attestamos para o que necessario for. — Recife, 23 de dezembro de 1846.— *Manoel Ribeiro da Fonseca Braga — Antonio Luis dos Santos.— João Carlos Augusto da Silva. --- Luis Antonio Rodrigues de Almeida — Henrique José da Cunha. --- José Martins do Couto Vianna. --- Francisco João de Barros — Francisco Moreira Pinto Barboza.— Manoel Baptista Duarte.*

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 29. 397,544

DESCARREGAÕ HOJE 30.

Brigue--*Catharina*--mercadorias.
Barca portugueza--*Tejo*--vinho.
Barca--*Ospray* bacalhão.
Brigue--*Mary-Hounsell*--idem.
Barca ingleza *Priscilla* -- mercadorias.
Galera--*Columbus*--idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 29.

Geral.	1:611,818
Provincial.	688,175
Diversas provincias	14,137
	2:314,130

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1846, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios -- Continúa a 29 d. p. 1,000 rs.

Algodão -- Entrarão unicamente 135 saccas, e conserva os mesmos preços.

Assucar -- A entrada do encaixado montou a 505 caixas, tendo-se vendido a 1,000 rs. por arroba sobre o ferro do branco, e a 900 rs. do mascavado: do ensaccado a entrada foi grande, e vendeo-se preparado para embarque em barricas e saccos, de 1,700 a 2,250 rs. a arroba do branco, e a 1,350 rs. do mascavado.

Couros -- Continuão offerecidos de 110 a 115 rs. a libra.

Azeite dôce -- Vendeo-se de 2,450 a 2,500 rs. o galão.
Bacalhão -- Existem no mercado 9,000 barricas, e se está retalhando de 8,500 a 10,000 rs. a barrica.
Carne-secca -- A existente chega a 30,000 arrobas, e as vendas effectuadas regulárão de 1,600 a 3,:00 rs. a arroba.
Farinha de trigo -- Chegárão dous carregamentos, dos quaes um seguio para o Rio, e o deposito he de 5,500 barricas.
Salça parrilha -- Vendeo-se de 16,000 a 18,000 rs. a arroba.
Vinhos -- Idem de 80,000 a 105,000 rs. a pipa do de Lisbôa de autores de segunda sorte.

Entrárão depois da ultima revista 10 embarcações, e sahirão outras tantas, existindo no porto 44: sendo 5 americanas, 2 austriacas, 19 brasileiras, 1 belga, 3 francezas, 2 hespanholas, 8 inglezas, 2 portuguezas e 2 sardas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 29.

New-Bedford; 54 dias, galera americana *William-Thompson*, de 495 toneladas, capitão Alden G. Ellis, equipagem 35, carga petrechos para a pesca; ao capitão.
Assú; 30 dias, brigue brasileiro *Saudade-do-Rio*, de 260 toneladas, capitão Santiago Agneze, equipagem 12, carga sal; a Amorim Irmãos. -- Segue para o Rio-de-Janeiro.
Pará, Maranhão e Ceará; 24 dias, barca de vapor de guerra *Thetis*, commandante o capitão de fragata Luiz Caetano de Almeida. Traz a seu bordo:— o capitão-tenente da armada José Thomaz Sabino, 1 alferes e 2 soldados de 1.ª linha, e 1 ex-escrivão da armada; conduz prezos do Pará, o paisano Francisco Pedro Vinagre e 2 sentenciados, e do Maranhão, 1 sentenciado.
Copenhagen; 59 dias, brigue dinamarquez *Immanuel*, de 100 toneladas, capitão L. P. Moberg, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Rothe & Bidulack.
Guernsey; 31 dias, brigue inglez *Izabella*, de 198 toneladas, capitão James Lantesley, equipagem 12, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia. Passageiro, Edward Le Persey, inglez.

Navio sahido no mesmo dia.

Londres; galera ingleza *Slains-Castle*, capitão William Dawson, carga a mesma, que trouxe.

Edital.

— O juiz de paz presidente da junta qualificadora da parochia de S.-Lourenço-da-Matta, em cumprimento do artigo 4.º da lei de 19 de agosto do corrente anno, convoca os Srs eleitores e supplentes abaixo declarados, para comparecerem na terceira dominga de janeiro proximo vindouro, ás 9 horas do dia, na igreja matriz, e ahi exercerem as funcções, que a mesma lei lhes tem marcado.

ELEITORES.

1
2 Vigario Francisco Manoel de Barros.
3 José Francisco de Barros Rego.
4 Luiz Francisco de Barros Rego.
5 Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.
6 Joaquim Mauricio Wanderley.
7 Joaquim Correia de Araujo.
8 Francisco de Paula Correia de Araujo Junior.
9 Antonio de Hollanda Cavalcanti.
10 Francisco de Paula Paes Barreto.
11 Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
12 Sebastião Antonio Mello Rego.
13 Vital Brandão de Albuquerque.
14 Christovão de Hollanda Cavalcanti.
15 Sebastião Antonio Paes Barreto.
16 Francisco Joaquim da Rocha Falcão.
17 João de Azevedo de Araujo Pinheiro.
18 Sebastião José de Barros Barreto.
19 Manoel Bezerra de Vasconcellos.
20 João Luis Cavalcanti.
21 Diogo Soares de Albuquerque.
22 Victorianno de Souza França.
23 João Marinho Falcão.
24 Francisco de Goveia Castro.
25 Manoel Cavalcanti de Albuquerque.
26 João Dias Carneiro.
27 Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos.
28 Antonio Brandão Malheiro.
29 Manoel Antunes Correia de Queiroz.
30 Felix Paes da Silva.

SUPPLENTES.

1 Francisco de Paula Correia de Araujo.
2 Joaquim Rodrigues Campello.
3 José Ferraz Daltro
4 Francisco Xavier Cavalcanti.
5 Joaquim de Araujo Pinheiro.
6 José Gonçalves da Luz
7 Joaquim do Rego Barros Pessoa.
8 Victorino Gonçalves da Luz.
9 Manoel Gonçalves da Luz.
10 José Peres Campello.
11 Antonio Joaquim de Barros.
12 Antonio José Duarte.
13
14
15 Manoel de Souza Teixeira.
16 Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello.
17 José Germano de Aguiar.
18 Pedro de Moraes Carneiro.
19 Antonio Rufino de Araujo Cavalcanti.

S.-Lourenço, 17 de dezembro de 1846.

O juiz de paz,
Pedro Frncisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Declarações.

COMPANHIA de BEBERIBE.

-- O caixa da companhia de Beberibe adverte aos Srs. accionistas, que ainda não completárão suas entradas, que o devem fazer quanto antes; pois que elle tem de prestar suas contas, e não póde por mais tempo ter contemplação com empate dos seus adiantamentos. -- Recife, 18 de dezembro de 1846. — O caixa, *Manoel Gonçalves da Silva.*

--- O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade, vendo, que teem comparecido na dita mesa muito poucas pessoas a satisfazerem a decima de suas propriedades, nos 3 bairros desta cidade e povoação dos Afogados, previne aos Srs. proprietarios, que não se guardem todos para comparecerem a satisfazer o semestre, que se está arrecadando, nos ultimos dias, em que expira o prazo da arrecadação, sem o onus da multa de 3 por cento, porque muito difficultoso será nos ultimos dias podèr dar-se expediente, pela grande affluencia, que necessariamente ha de haver, de contribuintes. Recife, 14 de dezembro de 1846. — *Clorindo Ferreira Catão*, escrivão e administrador.

--- Pela subdelegacia do districto da Luz se faz publico, que, no domingo, 20 do corrente, foi apprehendido a um individuo, que estava bastante ebrio, um cavallo com uma carga de diversos generos de venda. Acha-se preso o individuo, o qual, depois de passar 24 horas e tornar a seu juizo natural, confessou nos interrogatorios, que soffreo, ter roubado no dia sabbado, no Recife, todos aquelles objectos, dos quaes se fez um termo de achada, assignado pela competente autoridade, escrivão e 4 testemunhas de vista. Quem, pois, se julgar com direito a elles, compareça no engenho Calluanda, freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, munido de documentos veridicos, que receberá tudo quanto foi apprehendido.— Subdelegacia da Luz, 20 de dezembro de 1846. — *João Xavier Carneiro Rodrigues Campello*, subdelegado.

BRILHANTE PRESEPIO
NO
Theatro publico.
QUARTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE.
SEGUNDA NOITE.

Primeiro drama -- O Fiat Luz Novo.
Segundo drama -- Adão no Paraizo. Nova contradança grupada, e repetição do que mais agradou na primeira noite.
Nesta noite são os bilhetes amarellos.

Pubicações litterarias.

ELEMENTOS DE HYGIENE NAVAL

para uso dos navios de guerra e do commercio do Imperio do Brasil, offerecidos a S. M. I., o Senhor D. Pedro II, por Francisco Felix Pereira da Costa, doutor em medicina e director do hospital da marinha da côrte. Esta obra contém noções geraes relativamente á influencia dos climas sobre o physico e moral dos homens. Trata da atmosphera maritima e terrestre, e seus differentes estados; da agoa e das outras bebidas, dos alimentos e vestuarios; além de outras muitas materias, que teem relação com este objecto. O preço da assignatura he de 3000 rs.; será um volume em quarto de mais de 300 paginas. Os nomes dos Srs. assignantes se publicarão no fim da obra. Subscreve-se na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

Acaba de ser publicada em um folheto de 78 paginas a interessante discussão, que se suscitou na assembléa provincial, acerca da questão =se deve o bispo ser ouvido, quando se trata da divisão de freguezias?=

A leitura deste folheto deve interessar aos Srs. sacerdotes e a todos aquelles, que cordialmente desejão ver respeitadas as formulas religiosas, pois que em resposta a varias accusações feitas ao digno prelado desta diocese, e que veem no mesmo folheto, apparecem os mais brilhantes discursos em sua defesa.

Vende-se na loja de livros da praça da Independencia, ns. 6 e 8, e na loja do Sr. Dr. Coutinho na rua do Collegio, por 400 rs. cada folheto.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe com a maior brevidade, o hiate *Tentador*: para carga, ou passageiros, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 9.

—Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem nelle quizer carregar, se entenderá com o mesmo mestre, no trapiche novo.

Avisos diversos.

—Offerece-se um preto forro, muito bom cozinheiro, para qualquer casa estrangeira ou nacional, ou mesmo para embarcações: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Alegria da Boa-Vista, n. 24, ou annuncie por esta folha

— Uma senhora brasileira, viuva, natural desta provincia de Pernambuco, se propõe a fazer qualquer costura, enxoval, e de alfaiate, e a engommar, tudo por commodo preço: portanto, roga a seus bons patricios, que a não desamparem com o unico recurso, que lhe resta, depois que perdeo o seu esposo, que de tudo a tinha acobertado: quem a quizer beneficiar pelo meio acima indicado, dirija-se a Boa-Vista, rua do Rozario, no primeiro andar do sobrado, n. 53, que será bem servido, e muito se lhe agradecerá.

AO PUBLICO.

Ensinão-se meninas com toda perfeição, a saber: primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, coser, marcar, bordar e fazer lavarintos; assim como tambem ensinão-se meninos tanto em particular, como em suas casas: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Velha da Boa-Vista, n. 119.

—No dia 31 do corrente, para todas as pessoas, que quizerem ir á festa de N.-S.-do-Monte, achar-se-ha no lugar da ponte da Tacaruna uma excellente e commoda canôa, para lhes dar passagem, por preço rasoavel, por cuja estrada se transita com a maior brevidade.

— Aluga-se, por 4,000 rs. por mez, no fim do presente dezembro, uma pequena casinha na Soledade, estrada para o Manguinho, ou rua de Manoel Fernandes Vieira, n. 22; outra na rua Imperial (Aterro-dos-Afogados) n. 103: na rua Nova, loja, n. 58.

— Precisa-se de um caixeiro para venda: quem estiver nesta circumstancia, dirija-se a venda do Sr. Nicoláo Rodrigues da Cunha, rua do Mundo-Novo, n. 16.

Aluga-se, a quem precisar, um preto; isto para o mez, que vem: na rua Nova, loja, n. 58.

—O abaixo assignado faz publico, que, tendo passado um vale da quantia de duzentos mil réis, em 5 de novembro passado, em cujo vale já está um recibo de cem mil réis por conta; aconteceo, que, indo pagar o restante, depois que pagou, perdeo dito vale: e como a pessoa, a quem dito vale pertencia, já esteja paga, se faz o presente, para que ninguem o receba em transacção, visto que nada vale: advertindo-se ao mesmo tempo a quem o tiver achado, que, querendo restitui-lo ao abaixo assignado, será recompensado.

Antonio Brochado Soares Guimarães.

Sorvetes e petiscos.

Quinta-feira, dia do Monte, no Varadouro, em Olinda, na loja do sobrado do Sr. Joaquim Lopes de Almeida, haverá bons sorvetes e petiscos.

— A pessoa, que achou uma touca de menino, que no dia 26 do corrente se perdeo desde a rua do Crespo até a praça da Boa-Vista, querendo restituir, póde leva-la á rua de S. Francisco, n 9, onde será generosamente recompensada.

— Os abaixo assignados fazem publico, que se acha dissolvido amigavelmente o negocio, que tinhão, de compra de gado, desde o dia 29 do corrente mez de dezembro. — *Antonio dos Santos Lopes* — *Bernardo da Silva Guimarães.*

— Precisa-se alugar uma ama de leite: no Aterro da Boa Vista, n. 36.

-- Quem se julgar credor de Luiz Manoel Rodrigues Vallença haja de apresentar sua conta, para lhe ser immediatamente paga, na rua larga do Rozario, padaria n. 46.

--- Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Trempe para o Mondego, no sitio, que tem a casa com frente côr de chumbo.

--- Precisa-se alugar um preto, ou moleque, que saiba cozinhar, e fazer o serviço interno de uma casa: na rua do Cabugá, loja de ourives de João Pereira Lagos, que dará o sustento e 10,000 rs. mensaes.

--- Achou-se na rua um trouxa de roupa em um taboleiro com uma cesta de pasteis: quem for seu dono, dirija-se ao sitio da capellinha do Mondego, que, dando os signaes, lhe será entregue, pagando o annuncio.

-- Precisa-se de uma ama para criar uma criança, e que tenha bom leite, e seja de boa conducta; prefere-se escrava: na rua do Queimado, n. 6, ou na rua da Soledade, n. 21, defronte do portão do sitio do Sr. Herculano, onde tem officina de ferreiro.

--- Arrenda-se o primeiro andar do sobrado da rua das Larangeiras, n. 14, com commodos para familia: a tratar na rua Direita, n. 79.

--- Os Srs. Theotonio Theofilo de Abreo Lima e Theotonio Fernandes d'Abreo Silva queirão dirigir-se a rua da Cruz, n. 54, primeiro andar, a negocio, que lhes diz respeito.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia, pagando-se por semana, ou por mez: na rua do Rangel, n. 17.

-- Tendo um preto do abaixo assignado fugido e levado comsigo uma banca com uma gaveta, na qual existião varios papeis e lettras, e tendo apparecido o referido preto sem aquelles documentos; o abaixo assignado roga as pessoas, que acharem ditos titulos, na estrada do Rozarinho, o favor de os mandar levar ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 55, que serão recompensadas. — *Jacintho Affonso Botelho.*

--- Deseja-se saber, se existe nesta provincia, ou na das Alagôas, o Sr. José Martins do Rego, filho do fallecido Manoel José do Rego, natural de Portugal, para negocio de seu interesse: caso exista, dirija-se a Fóra-de-Portas, rua do Areial, n. 8.

SORVETE.

No botiquim junto ao theatro, das 5 horas da tarde do dia 24 em diante, ha sorvetes de fructas, mui bem preparados e com muito asseio.

- Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar, dirija-se ao mesmo sobrado á qualquer hora.

--- Aluga-se um sitio na rua da Casa-Forte, com copiar e gradaria de ferro na frente, estribaria e cocheira, e muitas commodações; varias casinhas, tanto na campina e rua da Casa-Forte como na estrada do Poço; o primeiro e segundo andares do sobrado amarello da rua Augusta; a loja do dito, propria para venda; o segundo andar do sobrado n. 36, do pateo do Livramento; os terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Amorim, n. 15: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— João José da Costa avisa ao publico, que, desde o dia 28 do corrente, deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Ferreira Ramos.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja de Dubarry, n. 11,

recebeo-se de França, pela *Zilia*, um grande sortimento de brinquedos, que attestão o progresso e a perfeição do trabalho dos melhores fabricantes da Europa: póde-se admirar em John bull, la tour de Auvergè, taglioné, fani esler, franconi, nouvelista paysans, cavalleiros com movimentos, bonecas movendo os olhos e com cabellos como naturaes, mobilhas completas, caças, theatros, jogos, cidades, jantares, espingardas, presepes, cavallarias, apparelhos de todas as qualidades: tambem recebeo bicos de linho de toda a largura, feitos em almofada, e de blonde, do melhor gosto possivel.

ATTERRO-DA-BOA-VISTA, N. 3, LOJA DE JOÃO CHARDON.

Acabão de chegar pela *Zilia*, ultimo navio vindo da França, riquissimos chapéos de seda da mais elegante fórma da ultima moda de Paris, para senhora, muito finos; elegantissimos chales de bareges; ricos chales e mantas de seda; bonitas fitas de setim; lindas flores para chapeos, cabeça e vestidos de senhora; espartilhos feitos pela primeira modista de Paris; muito finas e novissimas perfumarias; baleias e atacadores para vestidos e para espartilhos; chapéos de palha muito finos; ricos lenços e outras mais fazendas de bom gosto.

--- Alugão-se as seguintes casas: o terceiro andar e os primeiro e terceiro andares dos sobrados ns. 4 e 6 do Aterro-da-Boa-Vista, todos pintados e arranjados de novo, por 300,000 rs. annuaes; a loja do mesmo sobrado, n. 6, com proporções para qualquer estabelecimento; uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua da União, n. 5; duas ditas com iguaes commodos, na Trempe, rua da Soledade, ns. 29 e 31, por 12,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira & Filhos.

-- Precisa-se de dous lavradores; em casa do dourador, ou fabricante de candieiros de gaz, na rua Nova, n. 52.

--- Precisa-se alugar um escravo diligente, para o serviço de uma casa, e que seja bom cozinheiro: na rua do Aragão no bairro da Boa-Vista, n. 27, ou annuncie.

100,000 DE GRATIFICAÇÃO.

Na madrugada do dia 23 do corrente dezembro, arrombárão o telheiro, que existe na rua do Brum em Fóra-de-Portas, junto ao rio, e levárão uma grande porção de taboas de amarello serradas, ha muito tempo, e de differentes grossuras, uma porção de ferragem e cordas de navio. O roubo foi perpetrado por 4 ou mais homens, que o conduzirão em uma canoa, e consta, que vendêrão algum taboado para as partes de Santo-Amaro. Manoel Duarte Rodrigues, morador na rua do Trapiche, n. 26, he o prejudicado no dito roubo; offerece a gratificação de 100,000 rs. a quem descobrir sua existencia ou os seus autores, e se qualquer d'elles o denunciar, receberá a mesma quantia e não será perseguido; ao mesmo tempo que protesta esgotar todos os meios para perseguir o crime e ser indemnisado do damno causado. O mesmo convida a quem tenha comprado dito roubo a entender-se com o prejudicado, para de melhor fórma não ser criminado.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti embarca para o Rio-de-Janeiro, e deixa, como seus procuradores nesta cidade, os Srs. Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro e Mathias de Albuquerque e Mello.

— O abaixo assignado, impellido pela necessidade de procurar um meio honesto, para com elle adquirir o que lhe he indispensavel para subsistir, sem continuar a ser pesado aos seus amigos, depois de haver de balde diligenciado em que empregar-se, se propõe á abrir uma aula, no principio do mez de janeiro proximo futuro, onde, além do ensino correcto das primeiras lettras, serão dadas lições de grammatica da lingoa nacional, latina e franceza. O mesmo abaixo assignado persuade-se, que tem as convenientes habilitações para satisfactoriamente desempenhar o emprego, a que se vai dedicar, e espera, que os seus concidadãos, e particularmente os seus amigos, delle confiem a educação de seus filhos, certos de que esta será dada com todo o esmero, zelo e cuidado, mediante um rasoavel e modico estipendio.

Para este fim terão a bondade de entender-se com o annunciante, na rua do Aragão, n. 27, no bairro da Boa-Vista: cumprindo advertir, que na referida aula serão recebidos, além de alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. — *José Xavier Faustino Ramos.*

— Aluga-se, por festa, pelo mesmo preço, que rende annualmente, um sobrado em Olinda, na rua de S.-Bento, por cima da botica do Sr. Gonzaga, com bonita vista e commodos para familia, o qual não desagradará aos pretendentes: a tratar no mesmo lugar, no Varadouro, rua do Balde, n. 24, ou no Recife, rua de Apollo, tanque d'agoa, n. 28.

— Aluga-se, por festa, pelo mesmo preço, que rende annualmente, uma casa terrea em Olinda, na rua de S.-Pedro-Martyr, com bonita vista, muito fresca e asseiada, a qual não desagradará aos pretendentes: a tratar no mesmo lugar, no Varadouro, rua do Balde, n. 24, ou no Recife, rua de Apollo, tanque de agoa, n. 28.

= O abaixo assignado, vendo nos *Diarios* um remedio para boubas e cravos seccos, cujo remedio he cousa extraordinaria, e tendo engenho, ha muitos annos, e tendo perdido diversos escravos, e desde o annuncio deste remedio, tendo salvado todos, e por fim sua senhora, que padecia esta molestia a ponto de já não se podèr calçar, e com este remedio ficou perfeitamente sãa, e tambem um filho de idade de 20 annos: e como vio este remedio produzir estes effeitos, por isso faz este annuncio para beneficio dos Srs. de engenho, tendo visto negros aleijados e perderem a vida, por causa desta molestia. Faz este annuncio para beneficio da humanidade.

Antonio Correia Pessoa de Mello.

Novo importante aviso.

POMMA TEAU, CUTELEIRO, ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 5,

tem a honra de prevenir ao publico, que acaba de receber, pelo ultimo navio chegado de França, um grande sortimento de mercadorias, todas de primeira qualidade e do ultimo gosto, como: chicotinhos delicados e bengalinhas guarnecidas de prata fina; pertences para caçar; polvarinhos de diversos tamanhos, chumbeiras de 1 e 2 canudos, saca-trapos, ferros para desparafusar, fórma de fazer balas de varios calibres para pistolas, espoletas de primeira qualidade, chaminés de aço fino para espingardas de espoleta; esponjas finas; escovas para dentes e para unhas; ferrinhos para limpar e tirar dentes; instrumentos de cirurgia; fundas de todas as qualidades; freios; esporas; obras de prata lavrada, como colheres para chá e de tirar assucar, muito ricas; facas com cabos e folhas de prata, para comer fructas, e tambem com cabos de prata e folhas de aço fino; navalhas de barbear, de primeira qualidade; tesouras de todos os tamanhos e de aço fino; e geralmente tudo quanto pertence a cutelaria; estojos de mathematica e necessarios de costura para senhoras. Tambem faz de encommenda toda a qualidade de fundas, e concertos de espingardas.

As quartas-feiras e aos sabbados continúa a amolar toda a qualidade de ferros; advertindo aos seus freguezes, que d'ora em diante elle mesmo se occupará especialmente deste ultimo trabalho.

SORVETE.

Na povoação do Monteiro, ao pé do sobrado, das 4 horas da tarde do dia 29 em diante, ha sorvetes de fructas, mui bem preparados e com muito asseio, pelo fabricante, que foi da rua da Aurora.

--- Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

--- Precisa-se alugar um moleque, de 10 a 14 annos: no largo do Terço, sobrado n. 16.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Junior, que, ha 5 annos, veio do Maranhão encarregado de um palhabote de guerra, que por appellido lhe chamão — papo-roto —: na rua da Cadeia do Recife, n. 6, ou annuncie sua morada, para ser procurado.

— Os Srs. donos de

obras e mestres pedreiros, que precisarem de alguns materiaes, como cal branca, dita preta, barro amarello, dito preto, areia fina de tingir, dita grossa, telhas, tijolos de ladrilho, ditos de alvenaria batida, dita grossa, tijolos de tapamento largos, ditos estreitos, tudo mais em conta do que em outro deposito, queirão dirigir-se rua da Cadeia, n. 17.

Nas margens do Capibaribe.

e [illegible] lado esquerdo desse nosso ameno e delicioso rio está situada a bella e refrigerante povoação do Monteiro. Ahi tem o Nicoláo estabelecido uma casa, aonde se propõe a fazer gelados de differentes fructas, as mais bem escolhidas para um semelhante fim; e por isso convida aos seus freguezes a lhe frequentarem a sua casa. O annunciante desde ja as severa, que fará as possiveis deligencias ao seu alcance, para que os seus sorvetes ainda sejão mais perfeitos, que aquelles com que servio aos respeitaveis concurrentes, que tanto lhe honrárão a sua casa, que n'outro tempo teve na rua da Aurora; porque uma longa experiencia e estudo, que tem feito em compôr nevados, o tem habilitado para isso. A venda dos sorvetes terá principio as 4 horas da tarde; e as pessoas, que do Recife ahi se dirigirem a cavallo, ou em carro, acharáõ commodidades de poderem com descanso gozar de um refresco tão necessario a conservação da vida, por isso que haverá cuidado em seus animaes.

Fabrica de chapeos

de sol, na rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet adverte aos seus freguezes, que queirão desenganar-se por uma vez sobre os objectos abaixo declarados, tanto em preço como em qualidade: tem nesta occasião um rico sortimento de chapeos de sol furta-côres e pretos com barra lavrada, os mais modernos, que teem apparecido neste mercado de igual sortimento; e tambem chapeos de sol, de panninho de todas as côres e ultimo gosto da rainha da Escocia; e para senhoras um completo sortimento dos mesmos, de todas as côres, pois seus gostos são da ultima moda de Paris. No mesmo estabelecimento se acha um completo sortimento de sedas e panninhos de todas as côres, proprios para toda e qualquer obra, que se quizer fazer, pois que são proprios para esse fim. Tambem se concertão chapeos de sol, tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição por preço commodo, e com a maior brevidade possivel. Na mesma fabrica tambem se vendem baleias para espartilhos e vestidos.

LOTERIA

DA MATRIZ

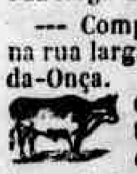
DA CIDADE DA VICTORIA.

Por se ter pouco ou nada adiantado a venda do resto dos bilhetes, e existir ainda uma crescida quantidade, não póde ser effeituado o andamento das rodas desta loteria no dia 22 do corrente, como se havia annunciado. Em consequencia disto o respectivo thesoureiro, de accordo com o juiz presidente das loterias, tem transferido o sobredito andamento para o dia 29 de janeiro proximo futuro, no qual elle infallivelmente se realisara, ainda que alguns poucos bilhetes fiquem por vender.

Compras.

-- Compra-se cobre a 2 por cento, para trocos: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

--- Compra-se cobre para troco, a 4 por cento: na rua larga do Rozario, n. 34, botiquim da Cova-da-Onça.



Comprão-se bois, carneiros, vaccas e vitelas gordas, proprias para açougue: procurem, ou mandem por escripta, na rua larga do Rozario, ns. 6 e 11, ao pé dos quarteis, ou annunciem.

— Comprão-se effectivamente escravos de ambos os sexos, e de todas as idades: na rua larga do Rozario, voltando para os quarteis, n. 24.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 30 annos: na rua Direita, n. 3, defronte do becco de S.-Pedro.

--- Compra-se um papagaio bom fallador: no largo do Terço, n. 16.

Vendas.

FOLHINHAS

de almanak e de porta.

A edição mais correcta e completa, que existe, destas folhinhas, está á venda nas livrarias da praça da Independencia, ns. 6 e 8; da esquina do Collegio; e na Boa-Vista, botica defronte da matriz, pelo preço do costume.

O LIVRO DE TODOS
OU
Manual da saúde,
Contendo
todos os esclarecimentos theoricos e praticos necessarios para poder preparar e empregar, sem o soccorro do professor, os remedios, e se preservar e curar-se promptamente, com pouco dispendio, da mór parte das molestias curaveis, e conseguir um allivio quasi equivalente á saúde, nas molestias incuraveis.
Seguido
de um tratamento especifico contra a coqueluche, e de regras hygienicas para prevenir as molestias;
pelo doutor G. de Ploesquellec.

Preço 4$000 rs. em brochura.

O supplemento, indispensavel a quem tem a obra, dá-se gratuitamente aos compradores. O dito supplemento traz as tres differentes receitas para a composição da agoa sedativa; este precioso remedio, que tamanha reputação já tem ganho, e que deve existir em todas as casas para remediar promptamente aos accidentes e incommodos repentinos

Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

Na rua da Cadeia-

Velha, loja, n. 29, de

J. O Elster,

vende-se optimo Champanha -- Sellery -- pouco vulgar em Pernambuco; dito marca cometa, bem conhecido.

—Vende-se uma escrava parda, moça, de bonita figura, boa cozinheira e engomma liso, por modico preço: na praça da Boa-Vista, n. 30, casa do brigadeiro Almeida.

--- Vende-se farinha de milho, em barricas, muito nova, por preço commodo, chegada ultimamente, propria para sustento de cavallos: na rua da Madre-de-Deos, n. 22, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se uma commenda da ordem de Christo, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja grande de ourives, n. 33.

— Vende-se uma escrava perfeita mucama, com algumas habilidades, que se farão ver ao comprador; uma dita boa engommadeira e costureira; 2 ditas para todo o serviço; uma moleca de nação; uma escrava, por 250,000 rs.; um escravo; 2 moleques para todo o serviço: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Vende-se cal virgem em pedra, chegada ultimamente de Lisboa; mercurio doce, em caixinhas de 3 libras: na rua da Cruz, n 54, ou na rua de Apollo, n. 34, armazem de Mendes & Tarrozo.

—Vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes, de muito superior qualidade, chegados ultimamente de Liverpool, pela galera ingleza *Culumbus*: na rua da Cruz, no Recife, n. 66, venda de Miguel Joaquim da Costa & Companhia.

— Vendem-se dous excellentes e novos pianos-fortes, feitos em uma das mais accreditadas fabricas, sendo um delles feito por nova invenção, e ainda aqui não visto: em casa de Russell Mellors & C., rua da Cadeia do Recife, n. 39.

— Vende-se superior vinho clarete, o mais delicioso que se pó e encontrar neste mercado, e muito proprio para os presentes da festa, por se achar em caixinhas de duzia, por preço commodo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche, n. 42.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios: os pretendentes dirijão-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra

= Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada proximamente, por preço commodo; na rua da Moeda, armazem n. 15.

—Vendem-se bichas grandes de Hamburgo, chegadas ultimamente; e tambem se alugão, por preço commodo; no Aterro-da-Boa-Vista, primeira venda, ao pé da ponte, n. 2.

— Vende-se assucar refinado de primeira qualidade muito fino, a 100 réis a libra; dito de segunda dita, a 90 réis; dito de terceira dita, a 80 réis; mascavado, tambem refinado, a 70 réis; e branco de todas as qualidades e muito em conta: no deposito da rua Direita n. 30, defronte do becco da Penha.

-- Vende-se vinho de Champanha, superior, em cestos de 12 garrafas, e 24 meias ditas; vinho de Champanha rosado; tudo da melhor qualidade, e chegado de fresco do Havre na barca *Zilia*: na rua da Cruz, n. 21.

Farelos de arroz! Farelos de arroz!

De todas as substancias nutritivas até hoje conhecidas para o sustento de animaes, he incontestavelmente o farelo de arroz, que, além de muitas propriedades, tem a seu favor ser alimento fresco, a mais propria para o nosso clima, privando os cavallos de serem accommettidos de algumas molestias, a que estão subjeitos.

As vantagens enumeradas e outras muitas, que deixão de ser notadas, teem sido reconhecidas pelo Sr. commandante da companhia de cavallaria de linha, que he com que alimenta os da companhia de seu commando: podendo os compradores informar-se delle. Vende-se a barricas de 3 a 4 arrobas, no armazem de Fernando José Braguez.

— Vende-se cera de carnauba, de primeira qualidade, a 5500 rs. a arroba; uma carteira de escriptorio, de 3 assentos, feita de amarello: na rua da Cruz, n. 21.

A 12$ rs. o corte.

Na loja da esquina confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, de Guimarães, Serafim & C., vendem-se ricos cortes de chali de lãa e seda, com barra, os mais lindos padrões, que teem vindo a este mercado, pelo barato preço de 12,000 rs. o corte.

-- Vende-se potassa branca, da mais recem-chegada, por modico preço: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

-- Venden-se chapeos de palha de superior qualidade: em casa de Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 8.

— Vende-se um terreno na rua, que fica por detrás da rua da Aurora, em frente do fundo da casa do finado Pereira, com igual largura a dita casa, com 300 e tantos palmos de fundo, o qual chega até a terceira rua: a tratar na travessa da Madre-de-Deos, n. 18.

-- Vende-se um molequinho, de 12 a 13 annos, muito bonito; uma preta, de 16 a 18 annos com prendas: na rua larga do Rozario, voltando para os quarteis, n. 24.

— Vendem-se 30 acções da companhia de Beberibe, no valor de 70 por cento: nesta typographia, se dirá quem vende.

— Vendem-se 2 escravos, de meia idade, proprios para sitio, por preço commodo, por o dono se querer retirar: no principio da rua da rua de Hortas, travessa de S.-Pedro, n. 15.

Potassa da Russia,

verdadeira e nova, em barris pequenos, por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

—Vende-se um relogio de ouro, suisso, novo; um dito, um pouco usado, muito bons reguladores, pelo o que o dono se responsabilisa; e igualmente 3 correntes novas, de ouro, para os mesmos: na rua do Vigario, n. 4.

Na rua da Cadeia-

Velha, loja n. 29, de

J. O. Elster,

vendem-se os seguintes vinhos engarrafados e de superior qualidade: vinho do Porto, muito velho; dito da Madeira; Bucellas; Carvellos; Sherry; Rheino; Bordeaux; Cherry-cordial; Teneriffi; Champanha, marca cometa; e tambem superior genebra hollandeza; agoardente de França; vidros com conservas; boiões de doce de fructas da Europa; biscoutos finissimos de Hamburgo; velas de composição; chá preto; dito hysson; optimos charutos em caixinhas de cem.

— Sal de Lisboa, fino e alvo, a 1600 rs. o alqueire velho, e sendo porção dar-se-ha por menos: na rua da Praia armazem n. 18.

-- Vendem-se 40 escravos de ambos os sexos, sendo pretos, pretas, moleques, negrinhas, pardas, pardos; 2 cabrinhas, proprios para pagens; entre elles alguns com habilidades: na rua da Cruz, n. 51, a fallar com José Francisco da Silva.

Vende-se cera de carnauba; courinhos de cabra; bezerros e sola; tudo por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

GELO A DINHEIRO

na rua da Senzalla-Velha, n. 18, das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 até as 5 da tarde, preço a 3200 rs a arroba, e a libra a 120 rs.: adverte-se, que não ha troco em cobre, ou cedulas miudas, por isso he necessario trazerem os Srs. compradores a quantia certa.

— Vendem-se vidros para espelhos, de varios tamanhos; ditos para vidraça: na rua da Cruz n. 10.

-- Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar bôbas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chloroses, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algalias, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

Rapé princeza Novo-Lisboa

a 1$000 rs. a libra.

De todos os rapés, que a industria brasileira tem até hoje fabricado, nenhum imita melhor o verdadeiro rapé princeza portuguez, do que o intitulado RAPÉ PRINCEZA NOVO LISBOA, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo tão perfeita a sua semelhança, que os mais veteranos tabaquistas o tomão pelo genuino rapé princeza de Lisboa.

Igualmente o fabricante deste rapé teve a maior felicidade em conseguir imitar perfeitamente os rapés *Areia-preta*, *Meio-grosso e Commum*, que não só igualou no aroma, e suas qualidades, como na indentica fórma dos botes, e côr dos papeis, sendo difficil distinguir-se a copia do original.

O deposito deste excellente rapé, he no armazem de Alves Vianna, rua da Senzalla-Velha, n. 110; e tambem se vende nos tres bairros da cidade: no do Recife, em casa dos Srs. José Dias da Silva e Pontes & Sampaio, lojas de ferragens, rua da Cadeia-Velha; no de S.-Antonio, em casa dos Srs. Antonio Domingos Ferreira, rua do Crespo, n. 11; Joaquim José Lody, loja de miudezas, rua larga do Rosario; José Joaquim da Costa, loja de miudezas, na rua do Cabugá; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de miudezas dos Srs. Antonio Ayres de Castro & Companhia, Antonio da Silva Guimarães e Thomaz Pereira de Mattos Estima.

-- As cautelas da loteria da cidade da Victoria achão-se de hoje em diante expostas á venda no Aterro-da-Boa-Vista, nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, n. 46; Thomaz Pereira de Mattos Estima, n. 54; Leal & Irmão, n. 58, e Antonio Ayres de Castro, n. 72, assim como na travessa do Veras, n. 13, onde os freguezes acharáõ sempre um variado sortimento de bons numeros. O pagamento das que sahirão premiadas na passada loteria do Livramento, continúa a ser feito como d'antes a toda e qualquer hora do dia, sem excepção de domingos e dias santos.

Aos amadores da boa Champanha.

Ainda existem alguns gigos do superior vinho Champanha de Sillery, na rua da Cruz, no Recife, n. 26. As pessoas, que se quizerem prevenir de bom vinho para festa, devem procura-lo quanto antes.

Na rua do Trapiche n., 34, armazem de Fernando de Lucca,

vendem-se os seguintes generos, recentemente chegados pela barca *Zilia* confeituras de fructas conservadas em frascos; salchichas em potes pequenos, de 3 á 4 libras; conservas de legumes, de carne, de pepinos e cebollinho, de varias qualidades; ameixas; e tambem champanha, vinho do Porto, Sherry, Madeira, vinho do Rheno, Sauterne, Clarette em quartolas e caixas; dito engarrafado, á 400 rs., muito bom; superior cognac, rhum de Jamaica, Arrac, genebra de Hollanda, vinho de Malaga velho, em meias garrafas; chocolate de Pamille; passas miudas; cervejas; repolho conservado; barris pequenos de caviar; mostarda franceza e ingleza, charutos. — Todos estes objetos são da melhor qualidade e por preço commodo.

Historia de Inglaterra em inglez,

pelo doutor Goldsmith, continuada até o presente, com um bello retrato da rainha Victoria, 1 v. bem encadernado: vende-se na livraria da esquina do Collegio; como tambem os diccionarios inglezes de Vieira, grandes e pequenos; os diccionarios de pronuncia ingleza, de Walker; varias outras obras no edioma inglez; e os diccionarios allemão-portuguez e vice-versa.

Do clima e das molestias do Brasil.

A importante obra, que, com este titulo, acaba de publicar em Paris o doutor Sigaud, medico de S. M. o imperador, dedicada ao mesmo augusto Sr., vende-se na livraria da esquina do Collegio, 1 v. em oitavo grande de nitida impressão, em excellente papel e com optima encadernação.

Escravos Fugidos

— Fugio, de bordo do brigue *Flor-do-Sul*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Benguella, representa 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, magro, sem barba, levou camisa branca, calça de riscado: pede-se a apprehensão do mesmo: e quem o pegar, levando a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 45, será gratificado.

--- Fugio, no dia 16 do corrente, um pardo, de nome Manoel, de 18 annos; levou camisa de algodãozinho branco, calças de listras azues, chapeo de palha oleado de preto; he um pouco cangulo, cabello cortado, pouco fallante, beiços grandes: quem o pegar, leve a rua Imperial do Aterro-dos-Afogados, n. 20, que será generosamente recompensado.

--- Fugio, no dia 8 do corrente, um preto, de nome Francisco, e tambem acode pelo de capitão, pelo qual he bem conhecido, de 40 e tantos annos, pouco mais ou menos, bastante alto e magro; tem de costume embriagar-se: quem o pegar leve a rua da Florentina, n. 14, que será recompensado

--- Fugio, no dia 8 de novembro deste anno, uma escrava, de nome Joaquina, de nação Nagô; tem um signal visivel nas duas bandas do rosto, como um leque, marcado miudinho, principando da bocca até a maçãa do rosto; traja á bahianna, com saia e não vestido, e lenço na cabeça: quem a pegar, leve a rua do Queimado, n. 16, primeiro andar; assim como pessoa alguma poderá compra-la e nem vende-la, senão a sua propria dona, e na falta ficará a compra ou venda nulla e sem vigor, e quem a tiver occulta pagará todo o tempo, que a dita preta estiver fugida.

--- Fugio, no dia 3 do corrente, uma preta da Costa, de nome Joaquina; representa ter 25 annos, vinda da Bahia, ha pouco tempo; levou saia de chita, camisa branca e panno da Costa; tem de signal cortes nos lados da bocca, signal de sua nação: quem a pegar, leve a rua do Queimado, n. 16, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

20$000 rs. de gratificação

a quem descobrir onde se acha a escrava Maria, de nação Benguella; representa 30 a 40 annos; desappareceo no dia 22 do corrente; desconfia-se estar occulta; tem na mão esquerda signal de queimadura, com poucos cabellos brancos, côr um tanto fula; levou vestido de chita desbotado com palmas encarnadas, panno da Costa novo, e um taboleiro. Roga-se as autoridades policiaes, tanto do matto como da praça, lancem suas vistas sobre esta escrava: e quem della dér noticia, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Fugio, para amanhecer sabbado, 26 do corrente, a escrava Paula, do gentio de Angola; representa 44 annos, preta; tem as pernas inchadas e grossas para baixo; levou 3 vestidos, dous de chita, e um de chita, e um chales amarello: quem a pegar, leve a capellinha do Mondego, que será recompensado.

--- Fugirão, na noite de 28 para 29 do corrente, do sitio Pedrinho, do engenho Paratibe, 2 escravos, sendo um de nome Bartholomeo, de 22 annos, de boa altura, grosso, fula, pés muito achatados, mãos largas e desformes; tem um talho na cabeça, pás largas; gosta muito de batuques: o outro de nome Agostinho, do gentio de Angola, ou Cabinda, de mais de 40 annos, alto, secco, barriga bastante alta, ao pé do estamago, dentuço, pernas finas, cara secca, mãos delgadas e dedos muito compridos: quem os pegar leve ao referido sitio, ou nesta cidade ao Sr. João Xavier Carneiro da Cunha, na praça da Boa-Vista, que os recompensará generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1846.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO